



QUEM É O PROFESSOR DE INGLÊS QUE (DE)FORMAMOS? SEU DISCURSO SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E AS BASES DE CONHECIMENTO NECESSÁRIAS A SUA PRÁTICA

Celia Carrião Jasniewski (PG-UEL)
celia_cj@hotmail.com

Resumo: Neste trabalho proponho-me a apresentar um recorte dos resultados da pesquisa de mestrado em andamento, que versa sobre a identidade do professor de língua inglesa e as bases de conhecimento adquiridas e idealizadas que julga necessário a sua atuação profissional. Para isto, apoio minha pesquisa nos referenciais teóricos que tratam da questão da identidade, dos conceitos de bases de conhecimento do professor e representação. Para a análise discursiva dos dados, a pesquisa apoia-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise Crítica do Discurso (ACD), de Fairclough (2003, 2001) e de Chouliaraki e Fairclough (1999). Neste recorte da investigação, apresento um levantamento de regularidades discursivas presente nos discursos desses professores a respeito de suas representações como falantes de língua inglesa, bem como suas representações a respeito do Curso de Letras. O que me incita à pesquisa é a necessidade de se explorar o modo como a identidade do professor de língua inglesa vem sendo construída, mantida ou modificada nas relações entre o professorado, os contextos de ensino e as questões teórico-metodológicas do universo acadêmico. Para esta investigação, faço uso de um questionário semiestruturado, tendo como participantes professores egressos do Curso de Letras de uma instituição do interior do Paraná, graduados entre os anos de 1988 a 2011. Os resultados parciais apontam para uma representação negativa quanto a sua formação inicial, sobretudo pela ineficácia no ensino da língua em que atuariam como professores, ao mesmo tempo em que hoje são profissionais que buscam esse conhecimento que julgam essencial para sua prática.

Palavras-chave: Professor de inglês. Identidade. Bases de Conhecimento.